

**Resultado foi impulsionado pela categoria de renda fixa, com destaque para os fundos do tipo crédito livre**

**Os fundos de investimento registraram captação líquida de R\$ 16,7 bilhões em julho**, segundo dados da associação. O valor é inferior ao do mês anterior, quando as entradas líquidas somaram R\$ 36 bilhões. **No acumulado de 2025, o saldo também é positivo**, totalizando R\$ 25,9 bilhões.

**A captação foi impulsionada pelos fundos de renda fixa**, que seguem se beneficiando da taxa de juros brasileira, atualmente no nível mais alto em quase duas décadas. **Essa categoria registrou entradas líquidas de R\$ 21,2 bilhões** em julho – avanço em relação aos R\$ 10,8 bilhões observados em junho.

“A decisão do Copom de manter a Selic em patamar elevado contribui para a continuidade de uma estratégia mais conservadora entre os investidores. Nesse contexto, os fundos de renda fixa devem seguir como principal motor de crescimento e estabilidade da indústria”, afirma **Pedro Rudge, diretor da ANBIMA**.

[+ Acesse os dados completos](#)

Dentro da categoria de renda fixa, **os fundos do tipo Duração Livre Crédito Livre** – que podem alocar mais de 20% da carteira em títulos de crédito de médio e alto risco, no Brasil ou no exterior – **continuam a concentrar os maiores aportes, com captação líquida positiva de R\$ 14,6 bilhões**.

Na ponta negativa, **os fundos de ações lideraram as retiradas no mês, com saída líquida de R\$ 5 bilhões** – o maior volume entre todas as categorias, posição que vinha até então sendo ocupada pelos multimercados. Apesar disso, o montante é inferior ao registrado em junho, quando os resgates líquidos somaram R\$ 6 bilhões.

**Os multimercados, por sua vez, tiveram saídas líquidas de R\$ 1,1 bilhão em julho**, frente aos R\$ 7,3 bilhões do mês anterior, indicando uma desaceleração nos resgates. No acumulado do ano, no entanto, essa categoria ainda lidera em retiradas, com captação líquida negativa de R\$ 75,9 bilhões.

**Nos fundos de ações, os do tipo livre** – que não seguem uma estratégia específica – **concentraram as maiores saídas líquidas em julho: R\$ 3,2 bilhões**. Entre os multimercados, os do tipo macro lideraram os resgates, com saídas de R\$ 1,8 bilhão.

Entre os demais tipos de fundos, **os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) tiveram captação líquida de R\$ 2,7 bilhões**. Os FIPs (Fundos de Investimento em Participações) registraram entradas líquidas de R\$ 268,1 milhões, enquanto nos fundos cambiais a captação líquida totalizou R\$ 149,3 milhões. Já os fundos de previdência tiveram saldo positivo de R\$ 40,4 milhões. Por outro lado, **os ETFs (fundos de índice) apresentaram resgates líquidos de R\$ 1,5 bilhão**.

**Rentabilidade**

Na categoria de renda fixa, **os fundos do tipo dívida externa**, que investem no mínimo 80% de seu patrimônio líquido em títulos representativos da dívida externa de responsabilidade da União, **registraram o melhor desempenho do mês, com rentabilidade de 3,11%**.

**Entre os multimercados, o destaque foi o tipo estratégia específica, com ganho de 1,42%** em julho. Já **na categoria de ações, apenas os fundos que investem em uma única empresa fecharam o mês no azul**, rendendo 0,19%.

**Fonte:** [Anbima](#), em 07.08.2025.